

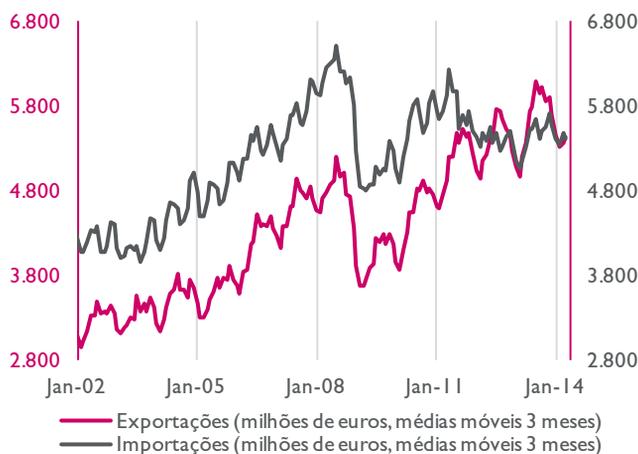
O saldo da balança comercial voltou a ser excedentário em abril

Exportações dão sinais de melhoria

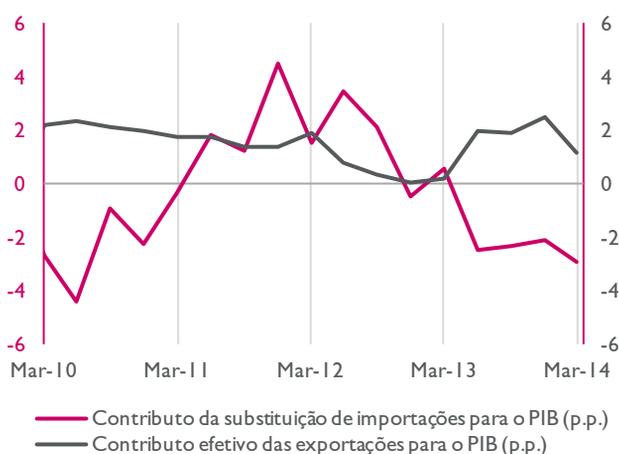
- Em abril, o saldo da balança de bens e serviços voltou a ser positivo, retomando a tendência observada ao longo de 2013 (ano em que registou o primeiro saldo positivo em décadas) e que tinha sido interrompida nos três primeiros meses deste ano.
- A contribuir para esta melhoria esteve sobretudo o desempenho das exportações que, apesar de continuarem a desacelerar em termos homólogos, registaram, em abril, uma subida de 3,7% face ao mês anterior. O aumento foi particularmente significativo ao nível dos serviços, designadamente do turismo, que apresentou o maior incremento de sempre em termos homólogos (17,3%). Em sentido contrário, destacou-se a categoria de combustíveis, penalizada pela paragem programada da refinaria de Sines durante os meses de março e abril. A par com o crescimento das exportações, observou-se uma redução do volume de bens e serviços importados no mês de abril, sendo de notar, porém, que a tendência de aumento das importações que se tem observado nos últimos meses tem sido determinada, em larga medida, pelas importações de máquinas e outros bens de capital, num contexto de recuperação do investimento.
- Tendo em conta os sinais de melhoria da competitividade da economia portuguesa nos últimos dois meses (ver gráfico da página seguinte) e as perspetivas de que a procura externa dirigida às empresas portuguesas se mantenha sustentada, as exportações deverão voltar a acelerar em maio, trajetória que, a manter-se, poderá resultar num contributo mais favorável das exportações líquidas para a evolução do PIB no segundo trimestre, em contraste com o contributo muito negativo registado nos três primeiros meses do ano (-0,8%, em termos trimestrais).

EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES

Exportações e importações



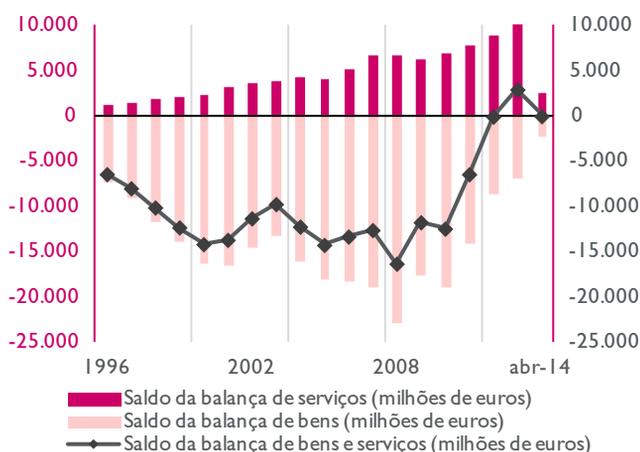
Contributos efetivos das exportações e das importações (*)



Fonte: Datastream, Millenniumbcp

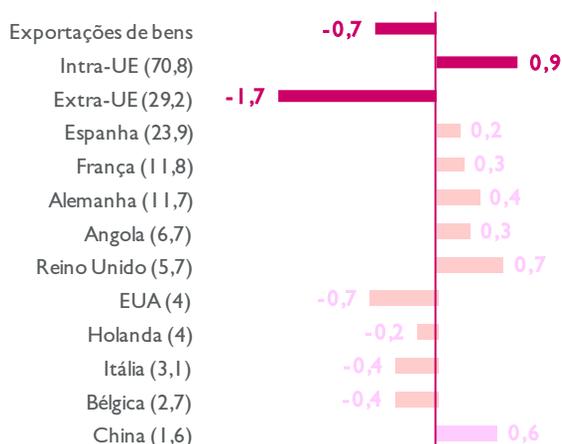
(*) O contributo efetivo das exportações para o PIB corresponde ao valor das exportações deduzindo o seu conteúdo importado. A medida de substituição de importações reflete o contributo das importações para o PIB para além do seu contributo "natural." Numa situação de neutralidade das importações (caso em que a substituição de importações seria nula), o contributo das importações seria proporcional ao simétrico do crescimento do PIB, sendo a proporção determinada pelo peso das importações na procura total. Se o contributo realmente observado exceder o contributo natural existe um efeito positivo de substituição de importações, uma vez que as importações cresceram menos que a procura total. No caso inverso dá-se um efeito negativo da substituição de importações.

Saldo da balança de bens e serviços (**)



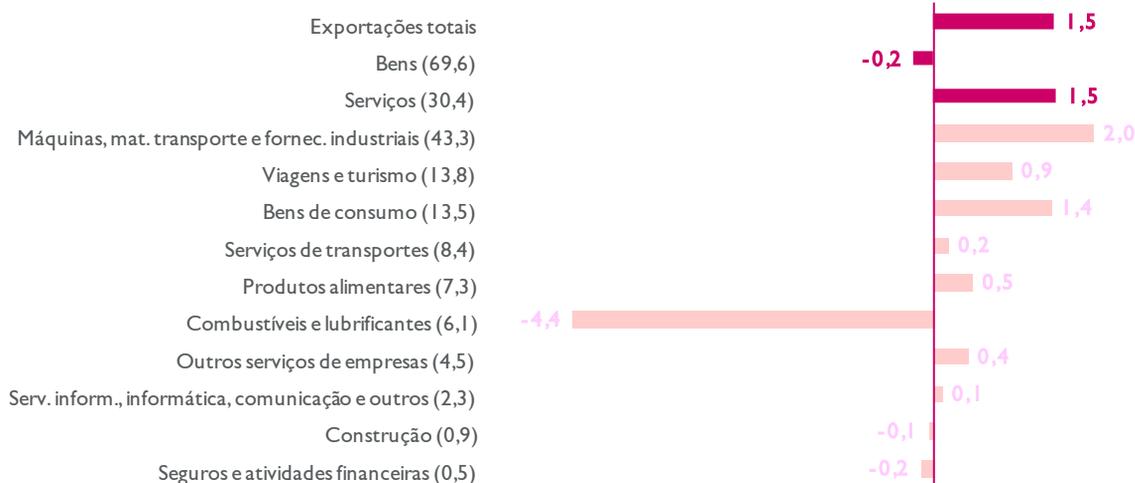
(**) A última observação do gráfico denota valores acumulados desde o início do ano corrente

Contributo dos principais mercados para a tvh, mm3m (p.p.)



Nota: Os valores entre parêntesis correspondem ao peso do país no total

Contributo das várias categorias de bens e serviços para a tvh, mm3m (p.p.)



Nota: Os valores entre parêntesis correspondem ao peso da categoria no total

Indicador de competitividade do BCE



Nota: Variações positivas do indicador significam perda de competitividade e vice-versa

Perspetivas de evolução da procura externa



Fonte: Datastream, Millenniumbcp